

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 18

Crise de 1929 e Governo Provisório

25/08/2025

Natasha Mosley & Rafael Gota

12) A respeito do **voto de cabresto** e do **voto censitário** na História do Brasil:

1) ENEM 2016

- a) Ambos coexistiram durante a Primeira República, até a Constituição de 1934, que instituiu o voto secreto e, inclusive, o voto feminino.
- b) O voto de cabresto foi marcante na história eleitoral da Primeira República, enquanto o voto censitário foi oficialmente abolido pela Constituição de 1891.
- c) Ambos estiveram intrinsecamente relacionados ao coronelismo, e foram largamente praticados ao longo do século XX, principalmente nos povoados rurais submetidos ao mandonismo local.
- d) O voto de cabresto foi praticado durante a República da Espada, quando os eleitores eram obrigados a expor seu voto e a se identificar de forma escrita, em substituição ao voto censitário, eliminado na primeira Constituição da República.
- e) Ambos caíram em desuso durante o Estado Novo, período em que houve eleições indiretas, via parlamento, para todos os cargos públicos, conforme determinava a Constituição de 1937.

Gabarito: B

O voto censitário existiu durante todo o período Imperial brasileiro e foi abolido na constituição de 1891. Por outro lado, durante a Primeira República as práticas de coerção causadas pelo voto aberto ficaram conhecidas como “voto de cabresto”, marcado fortemente pela atuação de coronéis.

OBJETIVOS

- Identificar as principais causas da crise da Primeira República;
 - Compreender o que foi a Crise de 29;
- Entender como o Governo Provisório e a Era Vargas foram um reflexo das disputas dos anos 20;

Antecedentes: contextualização

Motivos do enfraquecimento do poder Oligárquico:

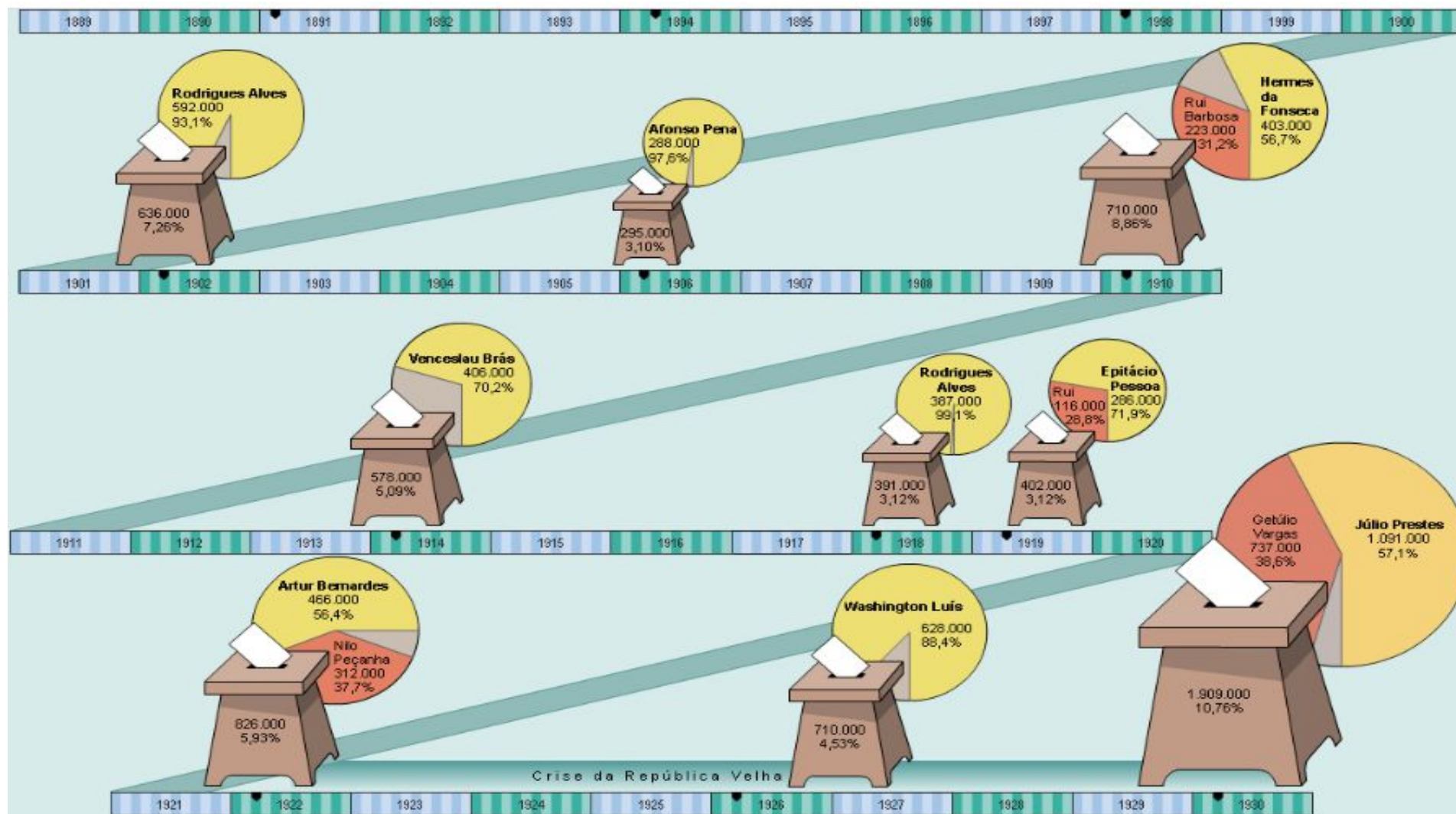
- Transformações estruturais: **urbanização, crescimento da indústria e do operariado, imigração europeia.**
- **Movimento operário** e formação do **PCB**.
- **Movimento sufragista e revoltas populares**
- **Tenentismo** e o descontentamento militar e da classe média.
- O ano de 1929 marcava as próximas eleições presidenciais, as oligarquias cada vez mais enfraquecidas e um mundo em forte turbulência.

Crise de 1929



Em 1930 e 31, o PIB brasileiro teve uma **retração de 2,5% e 3,5%** e crescente desemprego. Nos EUA, o período ficou marcado como a “Grande Depressão”, ou a **maior crise da história do capitalismo americano**.

Histórico dos eleitores

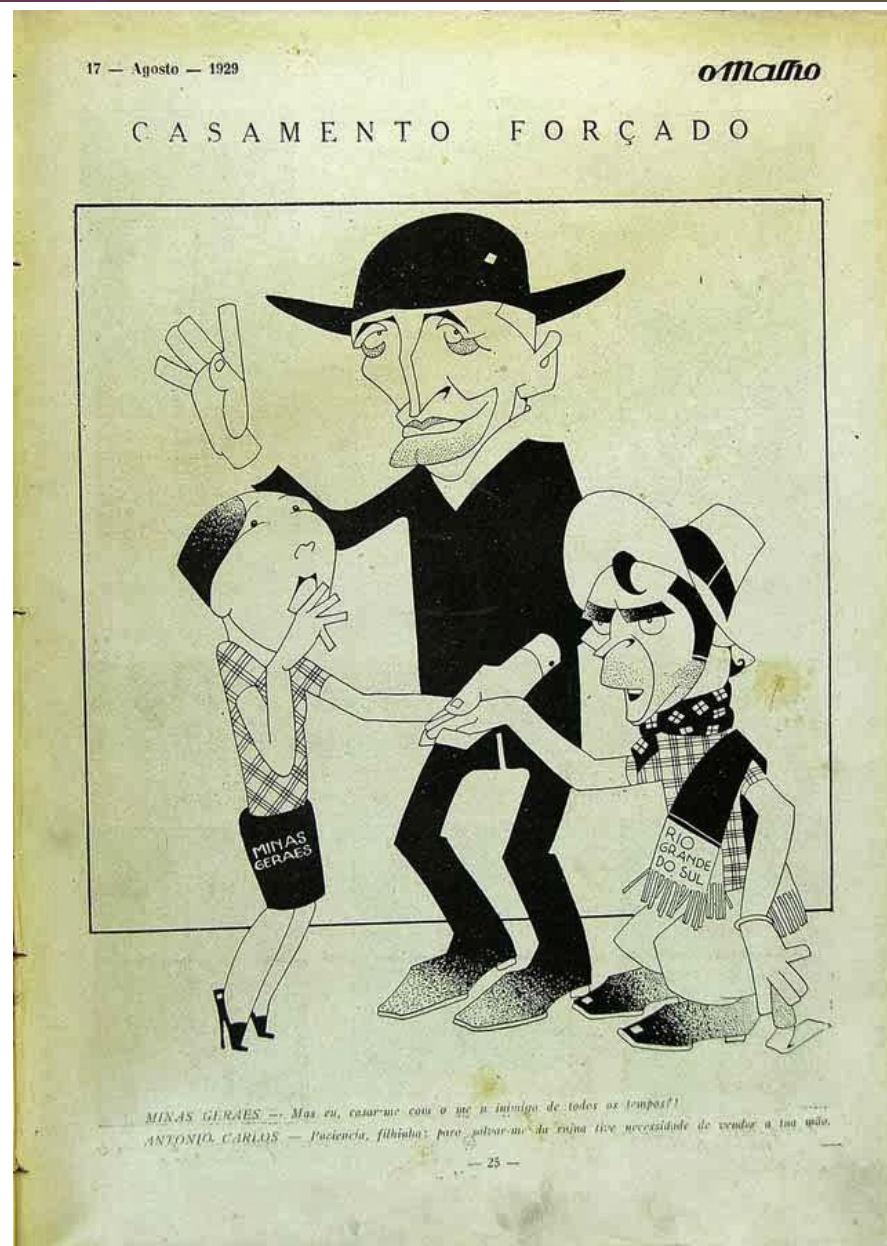


Disputa presidencial

A indicação de outro nome paulista e embates sobre o Convênio de Taubaté levaram uma ruptura da "Política do Café com Leite".

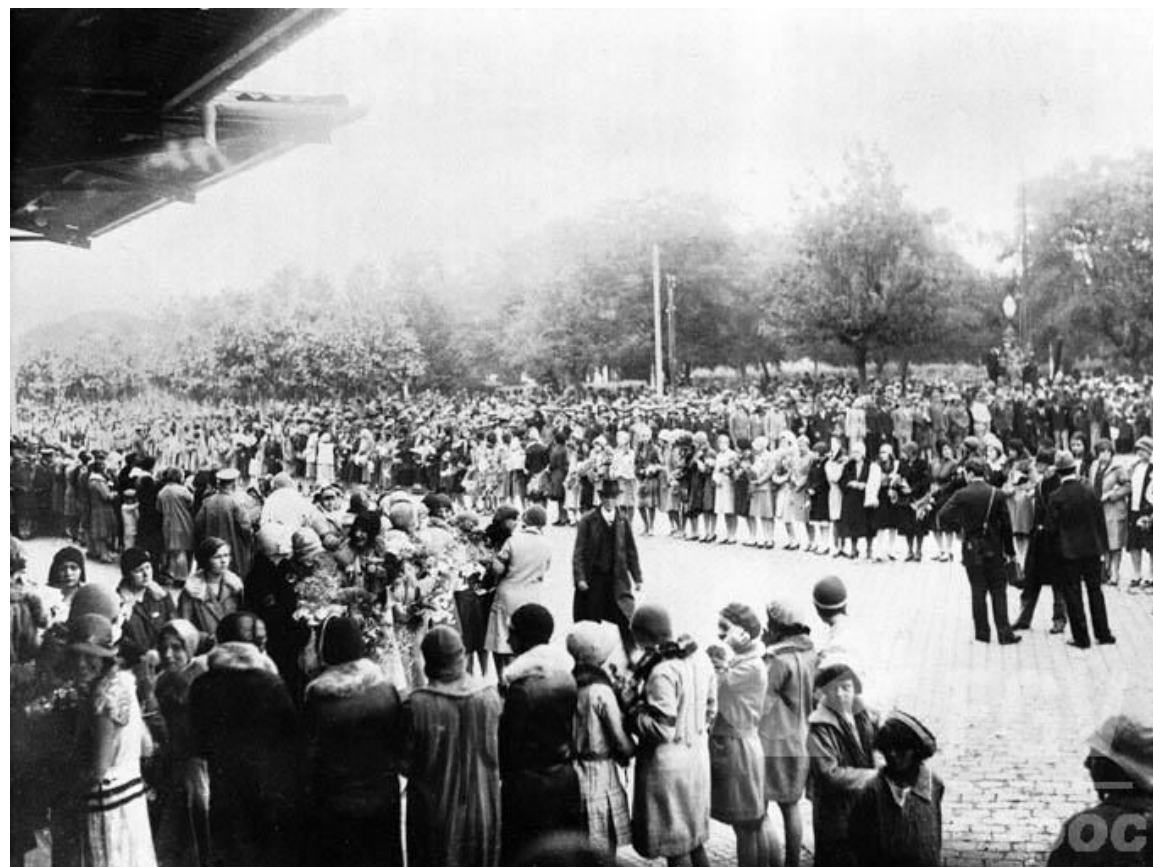
Candidato PRP - Júlio Prestes: candidato governista com apoio das oligarquias paulistas.

Aliança Liberal - G. Vargas: chapa apoiada por MG, RJ, RS e PB e de parte dos Tenentistas e da elite industrial.

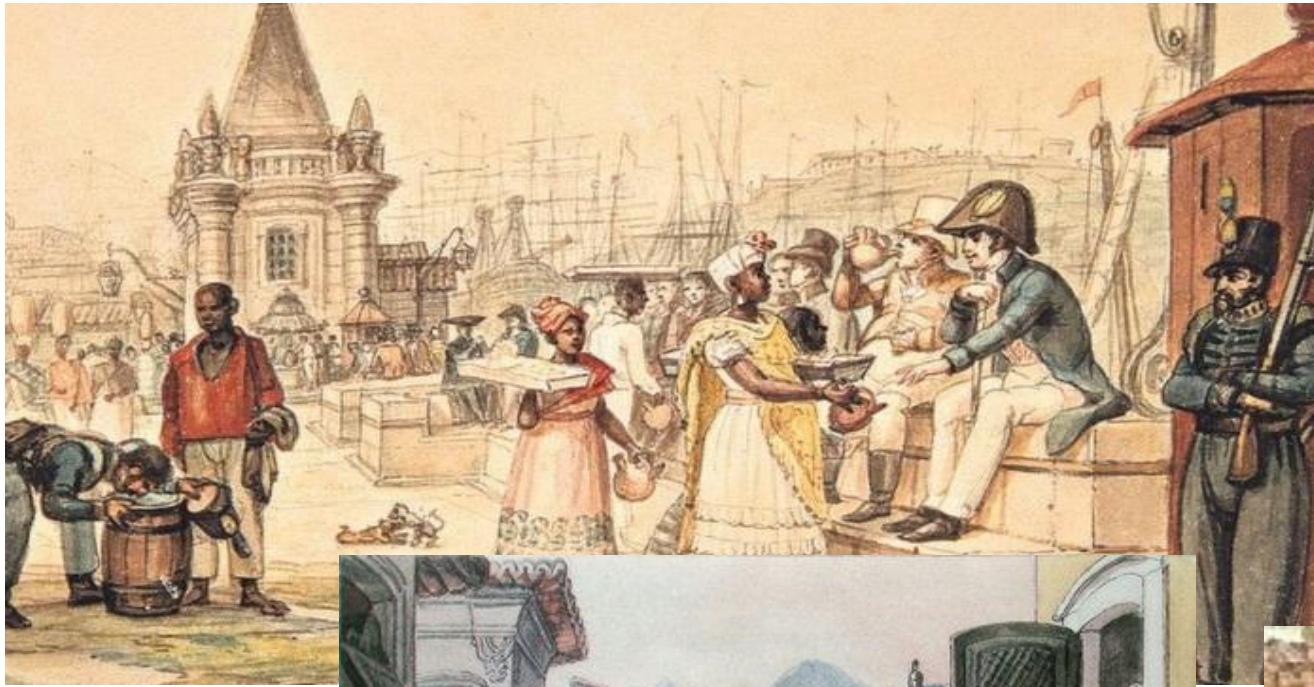


Rebeliões em Outubro

A partir da PB, RS e MG, **eclodem rebeliões** contestando a vitória de Júlio Prestes e protestos em diversas cidades acusando o então presidente, Washington Luís, de tramar a **morte de João Pessoa**. Com apoio de Tenentistas, de oligarquias importantes e apoio popular o movimento tomou corpo e dominou a capital federal.



População curitibana esperando a chegada das tropas revolucionárias



Consequências

Com apoio de parte das classes médias urbanas, do Exército e de oligarquias descontentes, acaba a Primeira República em 1930 e se inicia a **Era Vargas**.



Disputas e transformações

Boa parte delas já estavam se construindo desde a 1ª República, por isso **seria errado atribuir somente a Vargas a responsabilidade por essas mudanças**. Porém, com um governo que ora agradava a massa de trabalhadores, ora as elites oligárquicas este conseguiu implementar profundas mudanças sociais e econômicas no país.



Governo Provisório

- **Centralização Tenentista x Liberdade Oligárquica:** o governo ficou marcado pelo delicado equilíbrio entre os grupos que apoiaram a chegada de Vargas ao poder.
- **Pressão Constituinte:** A centralização, o autoritarismo e a perda de poder das oligarquias locais frente a presente tenentista, gerou movimentos em diversos estados conhecidos como **“constitucionalistas”**